Tarefa 2: Ler Redes Bayesianas, Escrever Programas Lógicos

Estado da Tarefa. Importação de Redes Bayesianas - OK; Construção de Programa Lógico a Partir de uma RB - Em Curso.

Importar uma Rede Bayesiana

Passos:	
✓	Implementar
	Testar e Documentar
✓	Usar

Função summary_dag(filename) no módulo bninput . Deve ser testada e documentada.

Construir um Programa Lógico dada uma Rede Bayesiana

Passos:

[/] ImplementarTestar e DocumentarUsar

2023-07-20

O ficheiro tarefa2.py está **quase** adequado para esta tarefa. Em particular, tem código para converter a descrição de uma bn em *algo que se assemelha a um programa lógico*. No entanto:

Criar funções. À semelhança do que fez no bninput , deve colocar o código "essencial" em funções. Isto é, o essencial de

```
if __name__ == "__main__":
    summary = summary_dag("asia2.bif")
    model = summary["bnmodel"]
    probabilities = get_yes_probabilities(model)
    for node, yes_prob in probabilities.items():
        parents = model.get_parents(node)
        s = ""
        if len(parents) == 0:
```

deve ir para uma função. A minha sugestão é que o argumento dessa função seja um model que poderá resultar de, por exemplo, summary_dag(...).

Adaptar a notação dos programas lógicos.

A sintaxe para os programas lógicos é a seguinte:

em que p é uma probabilidade (um float entre 0 e 1); f é um "facto" (por exemplo, asia) e h :- b1, ..., bN é uma "regra" em que h é a "cabeça" ("head") e o "corpo" ("body") tem "literais" (factos ou negações de factos) b1, ..., bN. O símbolo ", " denota a conjunção (), " - " a negação () e " :- " (em vez de " <- ", e lê-se "if" ou "se") denota .

Além disso, em relação ao que o seu programa produz, cada regra e cada facto termina em " . ". Portanto, **falta acertar a sintaxe com a dos programas lógicos.**

Sintaxe, parte 2

Há, ainda, um aspeto adicional: Os programas que processam os programas lógicos não suportam (mais ou menos, em geral, por enquanto) factos e regras probabilísticas. Isso significa que a sintaxe

está "errada" para esses programas. O que podemos fazer, por enquanto, é escrever

```
%* p::f. *%
f; -f.
%* p::h. *%
h; -h:- b1, ..., bN.
```

Por exemplo,

```
%* 0.01::asia. *% asia ; -asia.
```

em vez de

```
0.01::asia.
```

Nestes exemplos a sintaxe dos programas lógicos está acrescentada com "; "para denotar a disjunção () e "%* ... *% "para blocos de comentários. Isto é,

```
%* 0.01::asia. *% asia ; -asia.
```

diz que temos um **facto disjuntivo**, asia ; -asia que indica que ou "acontece" asia ou "acontece" não asia . O comentário %* 0.01::asia. *% serve para "transportar" a informação sobre as probabilidades. Esta informação será tratada posteriormente, talvez na tarefa 4 ou na 5.